

CNE

COLETIVO NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS

Brasília-DF 17 de Junho de 2020

UM QUER PASSAR TUDO DA “BACIADA” E WILSON PINTO JUNIOR QUER VENDER A ELETROBRAS A PREÇO DE BANANA. A QUEM ISSO INTERESSA?



[Eletrobras será privatizada ano que vem, diz presidente da ...](#)

[Jornal O Globo - 29 de mai. de 2020](#)

[Eletrobras será privatizada ano que vem, diz presidente da companhia. Wilson Ferreira Júnior diz que Congresso deve aprovar projeto de lei ...](#)

[Eletrobras \(ELET6\): privatização é mais atrativa com juros ...](#)

[Suno Notícias - 29 de mai. de 2020](#)

[Privatização da Eletrobras acontecerá no ano que vem ...](#)

[Valor Investe - 29 de mai. de 2020](#)

[Eletrobras pode ir à Justiça por receita maior para linha em ...](#)

[Detalhado - Terra - 29 de mai. de 2020](#)

Wilson Pinto Junior quando veio para a Eletrobras em julho de 2016, chegou com uma única missão: vender o Sistema Eletrobras na bacia das almas e a preço de banana. Chegou, moldou o CAE à sua imagem e semelhança transformando-o numa cozinha dos acionistas minoritários, entregou as principais posições na diretoria executiva a indicados do 3G Radar, grupo interessadíssimo na privatização da empresa e ávido pelo momento em que as bacias das almas estarão dispostas no balcão para fazerem suas compras.

Neste momento de pandemia, crise institucional e dificuldades econômicas à frente, Wilson Pinto Junior colocou seu crachá de vendedor-mor, se dirigiu à imprensa e afirmou que o maior conglomerado de empresas do setor elétrico brasileiro e da América Latina será vendido no próximo ano por R\$ 16 bilhões ou US\$ 2,9 bilhões.

Encheu a boca para dizer que a venda da Eletrobras será a “tábua de salvação” do governo na recuperação da crise e recessão pós-corona. Resta saber se quando falou isso Wilson Pinto estava bem de suas faculdades mentais.

Que vender a Eletrobras a preço de banana é o seu sonho, todos nós sabemos, agora que a venda ajudará na solução da crise... faltou-lhe argumento e razoabilidade.

Em síntese, o projeto de privatização de Wilson Pinto Junior pode ser comparado ao de um desnorreado que decide vender sua casa no momento errado, gasta rapidamente os recursos obtidos com a venda e, na sequência, volta a morar na mesma casa como inquilino e pagando muito mais.

Os dados e informações não mentem, vejam:

No Relatório de Administração 2019, consta que as empresas Eletrobras possuem uma capacidade instalada (direta ou indireta) de cerca de 72.541,11 MW – um verdadeiro colosso energético que faz inveja a muitos países, principalmente pela preponderância de energia limpa:

CAPACIDADE INSTALADA POR FONTE E NÚMERO DE USINAS QUE POSSUEM PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS ELETROBRAS (TABELA 5)

TIPO	HIDRÁULICA		TÉRMICA		NUCLEAR		EÓLICA		SOLAR		TOTAL	
	MW ALAVANCADO	USINAS	MW ALAVANCADO	USINAS	MW ALAVANCADO	USINAS	MW ALAVANCADO	USINAS	MW ALAVANCADO	USINAS	MW ALAVANCADO	USINAS
Corporativos não renovados	10.870,45	12	1.870,22	12	1.990,00	2	199,10	8	0,93	1	14.930,71	35
Corporativos renovados pela Lei nº 13.182/2015	3.132,30	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3.132,30	2
Corporativos sob regime de O&M Lei 12.783/2013	13.089,73	17	-	-	-	-	-	-	-	-	13.089,73	17
Propriedade Compartilhada	15.848,14	4	-	-	-	-	-	-	-	-	15.848,14	4
SPE	23.558,25	12	-	-	-	-	1.174,49	54	-	-	24.732,74	66
SPE em Regime O&M Kei 12.783/13	807,50	1	-	-	-	-	-	-	-	-	807,50	1
Total Geral	67.306,37	48	1.870,22	12	1.990,00	2	1.373,59	62	0,93	1	72.541,11	125

A coluna “MW Alavancado” considera 100% da capacidade instalada das usinas que possuam acionistas minoritários, notadamente em SPEs.

A Eletrobras também é um colosso no seguimento de transmissão, o sistema possui cerca de 77.944,46 KM de linhas de transmissão e um robusto sistema de transformação, que representa a espinha dorsal do Sistema Interligado Nacional:

LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES EM 2019 (TABELA 13)

EMPRESAS ELETROBRAS	CORPORATIVAS			SPES		TOTAIS		
	CORPORATIVAS NÃO RENOVADAS EM KM (A)	RENOVADAS PELA LEI 12.783/13 EM KM (B)	SUBESTAÇÕES	SPE – PARTICIPAÇÃO ELETROBRAS KM (C)	SUBESTAÇÕES	TOTAL KM (A+B+C)	ALAVANCADO PELA ELETROBRAS (D)	TOTAL ALAVANCADO (A+B+D)
Amazonas GT	389,84	0,00	6	0,00		389,84	0,00	389,84
Chesf	2.608,00	18.589,30	129	1.175,76	9	22.373,06	2.399,50	23.596,80
Eletrobras	0,00	0,00	1	603,93	4	603,93	1.220,70	1.220,70
Eletronorte	2.010,56	9.005,82	64	1.694,37	3	12.710,75	3.457,90	14.474,28
Eletrosul	1.563,85	9.513,31	40	1.147,55	12	12.224,71	1.493,00	12.570,16
Furnas	1.746,10	18.711,40	69	2.393,81	29	22.851,31	5.235,18	25.692,68
Total Eletrobras	8.318,35	55.819,83	309	7.015,42	57	71.153,60	13.806,28	77.944,46

A Eletrobras e suas empresas são uma potência em geração e transmissão, além disso, sempre atuaram como indutoras do desenvolvimento e crescimento do setor elétrico brasileiro, participando dos principais empreendimentos estruturantes e de integração energética regional.

Energia Barata:

Dados divulgados no RA-Eletrobras 2019, a empresa possui cerca de **14 mil MW de energia e 56 mil KM de Linhas de Transmissão** renovados pela Lei 12.783/2013, que são remunerados por O&M (RAG e RAP). Os empreendimentos que geram e transmitem essa energia renovada já foram pagos ou amortizados pela sociedade brasileira – cada centavo foi cobrado durante anos nas contas de luz de todos os consumidores, que agora ganham o retorno do investimento na forma de modicidade tarifária.

Com energia elétrica firme, confiável e barata, a Eletrobras e suas empresas figuram como fiéis da balança na modicidade tarifária para garantir preços razoáveis aos consumidores residenciais, comerciais e industriais, tudo para se evitar preços abusivos que afetem a competitividade da economia nacional e transferência de renda das famílias para sustentar lucros astronômicos de “investidores”.

Em novembro de 2018, a Empresa de Pesquisa Energética - EPE publicou o estudo “*Premissas e Custos da Oferta de Energia Elétrica no horizonte 2050*”, nele foram divulgados o CAPEX e OPEX das diversas fontes de geração da nossa matriz energética.

Na tabela 38, extraída do estudo, constam os valores de Capex (inglês: CAPital EXpenditure, que significa Despesas de Capitais ou Investimentos em Bens de Capitais):

Tabela 38. Síntese dos dados de projetos geradores usados nos estudos PNE 2050

Fonte de Geração	CAPEX Referência (US\$/kW)	CAPEX Utilizado (US\$/kW)	FC médio (%)	O&M Anual R\$/kW/ano	CVU (R\$/MWh)
UHE/PCH	1.800 a 4.800	Variável	55	26 / 100	-
Fotovoltaica (FV)	2500 a 950	1350 / 800	30	20 / 12	-
Heliotérmica (CSP)	3500 a 8000	5600 / 3100	41	70 / 47	-
Eólica onshore	1800 a 2000	1600 / 1200	40 / 47	100	-
Eólica offshore	2500 a 5000	3500 / 1880	50 / 60	210	-
Bagaço (cana)	600 a 2000	1200	33	120	-
Floresta	1000 a 3000	1500	80	120	150 (floresta)
Gás Natural (CC)	700 a 1200	1000	90	170	260
Gás Natural (CS)	600 a 1000	800	60	270	400
Carvão Nacional	1900 a 2800	2050	69	100	85
Carvão Importado	800 a 3000	2300	69	100	140
Nuclear (adv)	2000 a 6500	5000	90	325	25
UHR	1000 a 2000	1500	-	60 / 100	-
Baterias	1200 a 2000	1500	-	60	-

Fonte: Elaboração Própria

Para a EPE, conforme estudos, o CAPEX para cada kW de UHE/PCH fica entre US\$ 1.800,00 e US\$ 4.800,00. Levando em conta os valores estimados pela EPE para cada uma das fontes de geração de energia, é possível estimar o quanto seria necessário em moeda americana para construir empreendimentos correspondentes ao parque gerador da Eletrobras.

Diante destes dados, considerando o projeto de privatização elaborado pela Diretoria Executiva da Eletrobras liderada pelo presidente Wilson Pinto Junior, os trabalhadores e as trabalhadoras da Eletrobras, os consumidores residenciais, comerciais e industriais, as entidades representativas dos agentes do setor, os governadores de estados, os prefeitos municipais, os parlamentares das câmaras municipais e legislativas dos estados, os deputados federais e senadores da República, querem saber:

1. Quanto seria necessário para construir, com base nos custos estudados pela EPE, o parque energético do Sistema Eletrobras? Com a palavra o Diretor de Geração – Pedro Luiz de Oliveira Jatobá e o Diretor de Transmissão - Marcio Szechtman!

2. Quantos megawatt (MW) seria possível construir com R\$ 16 bilhões ou US\$ 2,9 bilhões – preço que eles querem vender a Eletrobras? Diretor de Geração Pedro Luiz de Oliveira Jatobá e pelo Diretor de Transmissão - Marcio Szechtman, quantos MW vocês conseguiriam construir com esses recursos?

3. Quanto seria necessário, em R\$/US\$, para a construção hoje dos ativos renovados de 14 mil MW de energia e 56 mil KM de Linhas de Transmissão? Diretores Pedro Jatobá e Marcio Szechtman utilizem seus planejamentos, bases orçamentárias e custos de G&T e exponham seus cálculos!

4. Os 14 mil MW de energia e 56 mil KM de Linhas de Transmissão renovados pela Lei 12.783/2013 serão pagos novamente pelos consumidores? Essa é a ideia senhor Wilson?

5. Quais são os impactos da descotização dos 14 mil MW de energia e 56 mil KM de Linhas de Transmissão nas tarifas e impostos a serem pagos, novamente, pelos consumidores residenciais, comerciais e industriais? Com a palavra a Diretoria Financeira e Relações com os Investidores - Elvira Baracuh Cavalcanti Presta e seus superintendentes!

6. É correto cobrar novamente dos consumidores os empreendimentos já amortizados e indenizados? Senhores José Guimarães Monforte – presidente do Conselho de Administração e Wilson Pinto Junior - presidente, sejam transparentes, expliquem essa matemática perniciosa aos parlamentares do Congresso Nacional e à sociedade brasileira!

7. O projeto de privatização preconiza a descotização dos ativos renovados (14 mil MW de energia e 56 mil KM de Linhas de Transmissão), que refletirá em aumentos nas tarifas. Estas tarifas já tinham sido impactadas pelas indenizações referentes às cotizações. A Eletrobras devolverá as indenizações? O consumidor pagará novamente, numa espécie de “Bis in idem” - duas vezes o mesmo? Que contabilidade criativa é essa Diretora Elvira Presta?

8. Sustentabilidade econômica é um conjunto de práticas econômicas, financeiras e administrativas que visam o desenvolvimento econômico de um país ou empresa. Até que ponto a venda da Eletrobras por R\$ 16 bilhões e com reflexos onerosos à sociedade é sustentável para preservação do meio ambiente e garantia da manutenção dos recursos naturais para as futuras gerações? Senhor Diretor de Gestão e Sustentabilidade – Luiz Augusto Figueira, o momento é de crise social e econômica, qual sua avaliação de projeto de venda?

9. O Sr. Wilson Pinto Junior, em apresentação de resultados, disse ao mercado que para a conclusão de Angra 3 será necessário cerca de R\$ 15 bilhões. Neste cenário, podemos concluir que a Eletrobras e suas empresas estão sendo vendidas por R\$ 16 bilhões, para a conclusão de um empreendimento de 1.600 MW de uma de suas controladas? Diretoria Elvira Presta, queremos a conclusão de Angra 3, que é muito importante para o sistema e para o setor, mas não podemos concordar com a entrega da Eletrobras na bacia das águas, como vocês querem!

10. Quem lucrará com a venda da Eletrobras? Quais são os interesses do Grupo 3G Radar na Eletrobras? É normal renunciar a uma empresa estratégica com a Eletrobras em momento de crise econômica? Com a palavra a diretora de Governança, Riscos e Conformidade - Lucia Casasanta e o diretor de Gestão e Sustentabilidade - Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira.

(Com informações da AEEL)